



idéia, método e linguagem

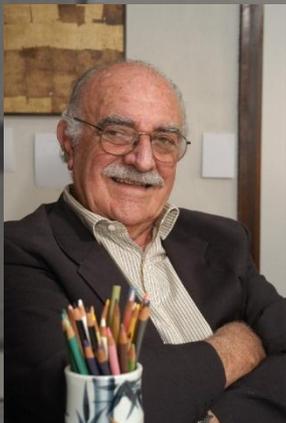


idéia, método e linguagem

capítulo III - contexto e tecnologia

o projeto como pesquisa contemporânea em arquitetura

equipe: Carine Pacheco, Raquel Weiss, Tatiana do Amaral e Vinícius Linczuk.
professora: Sonia Afonso



Gian Carlo Gasperini

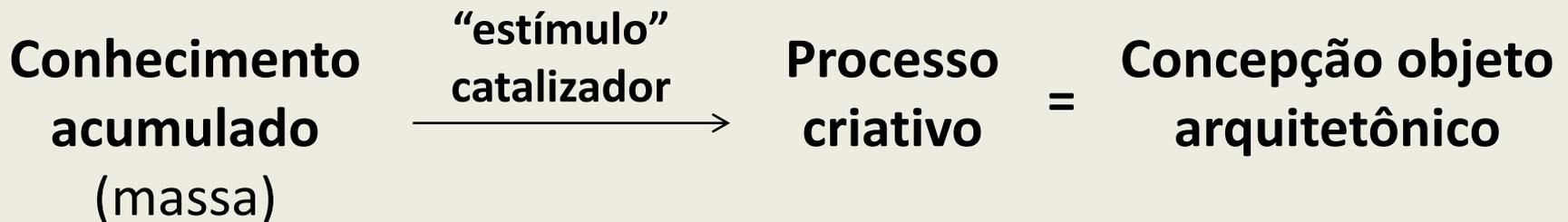
Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1949), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1966), doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1973) e livre docente em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (1987). Atualmente é arquiteto sócio titular do escritório Aflalo & Gasperini Arquitetos e professor orientador da Universidade de São Paulo.

Imagem 01 fundo: Edifício Paulicéia, São Paulo, SP. Projeto dos arquitetos Jacques Pilon e Gian Carlo Gasperini. 1959.
fotografia: www.pedrokok.com.br

“A arquitetura é uma área do conhecimento basicamente criativa: ela trata substancialmente de objetos construídos segundo leis e condições que implicam na concepção prévia do objeto (...).”

idealizar

ato de antever



idéia

“(...) representação mental de um objeto real ou pensado. (...) a idéia nasce, surge e se torna imagem através de um processo complexo.”

Lógica visual

Pensamento do arquiteto > conhecimentos visuais, icônicos
Consciente de seus valores > participante do processo histórico
Herança arquitetônica > cultura arquitetônica

O que há atrás das formas construídas? “história das idéias”

“ (...) a cada corrente arquitetônica correspondem determinados pensamentos filosóficos, conquistas tecnológicas ou formas de expressão.”

Qual a identidade conceitual “atrás” da concepção formal?

Conscientização da responsabilidade histórica do
papel do arquiteto

Formação acadêmica | Posicionamento crítico

método

“(...) é preciso organizar a maneira como passar as imagens pensadas para o plano da realização.”

“O contato das idéias com a temática, (...) obedece a uma ordem específica para cada caso. Na medida em que aumenta a complexidade do campo de relações e referências deste contato, cresce o número de decisões.”

“(...) não existem dois projetos iguais. Por mais idênticas que sejam as metodologias adotadas, as soluções ou sínteses (...) são atos pessoais que refletem uma análise subjetiva (...)”

idéia, método e linguagem

capítulo III - contexto e tecnologia - Gian Carlo Gasperini

7 | 23

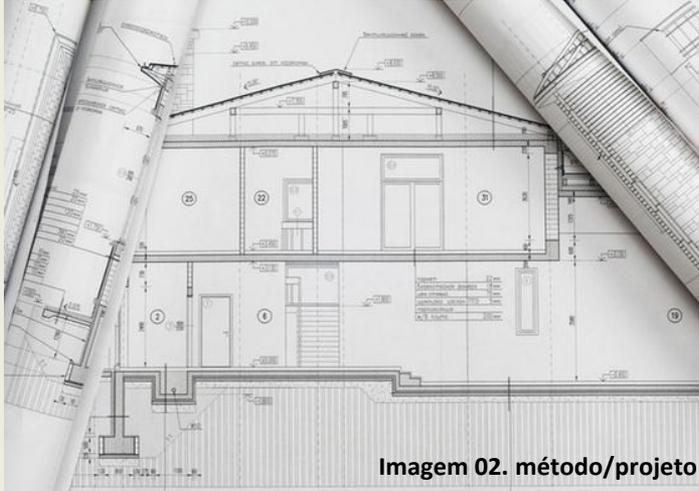


Imagem 02. método/projeto

“O único **recurso metodológico** que é constante no processo de transferência da idéia para o plano da realização é o **projeto.**”

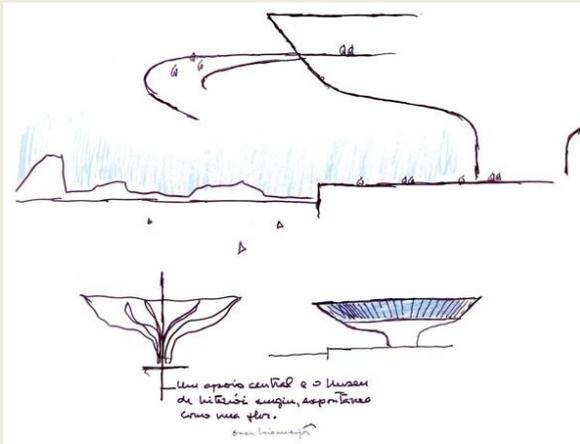


Imagem 03. Croqui Mac Niterói, Arq. Oscar Niemeyer

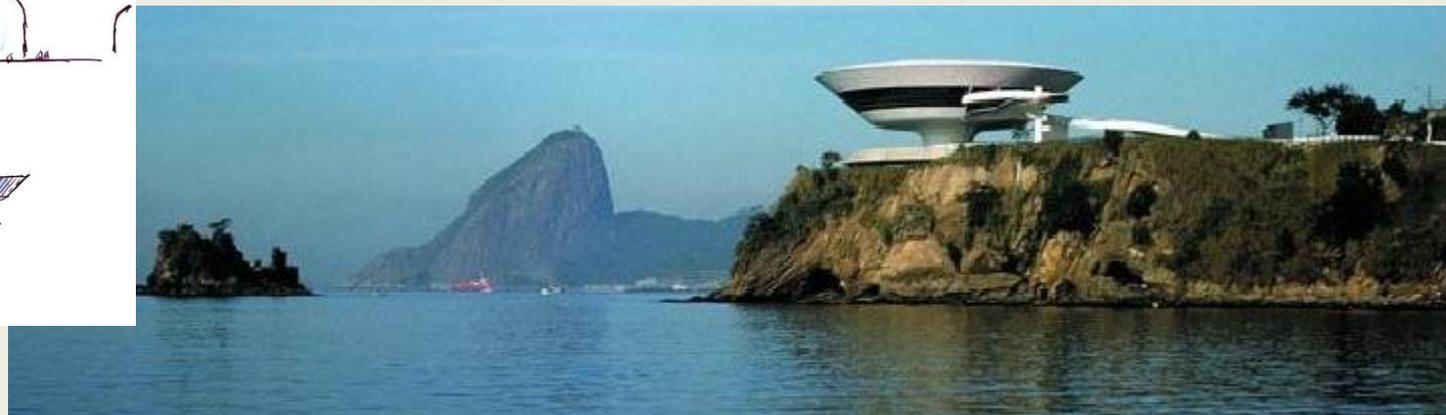


Imagem 04. Mac Niterói, Arq. Oscar Niemeyer



“O projeto é um ato metodológico complexo porque envolve procedimentos de transformação de conceitos mentais para sua representação, na maioria das vezes gráficas.”

“Sendo o pensamento do arquiteto tridimensional, (...) requer um processo de transformação da idéia de três para duas dimensões, (...) para posteriormente recompor sua inteireza tridimensional através de modelos e enfim chegar à sua realização espacial.”

Idéia ⇒ **projeto** ⇒ **objeto final**
(tridimensional) (realização espacial)



desenho
(bidim. ou tridim.)

PROJETO

- passo intermediário entre a idéia e o objeto final
- Caráter de autonomia



DESENHO

- ferramenta para idealização do projeto
- documento para avaliar sua eficiencia e significado

Projeto + produção + consumo = concepção do **objeto**

Idéia “necessidade”



“finalidade”



“O projeto é um ato social que se destina a suprir as necessidades econômicas de uma sociedade.”

“Toda **ação projetual** forma um sistema de projetos, que relaciona vários objetos dentro de uma ordem e codificação única. (...) a codificação di sistema depende de exigências e necessidades públicas baseadas no consenso de **participação comunitária e social.**”



Imagem 05. Casa de Cultura de Graz, Áustria, Arq. Peter Cook

“(...) existe uma escala de intervenção que pode variar a **responsabilidade do projeto**, de acordo com suas **finalidades**: por menor que seja a intervenção existirá sempre um rebatimento de seu efeito em toda a linha de influências que é formada pela própria **organização espacial** onde se situa.”

Apesar de toda ação projetual ser pontual, ela sofre e exerce influência nas relações urbanas.

projeto é ordem

“A relação ordem/desordem constitui o centro das preocupações do projeto no sentido de dar ao sistema um **significado coletivo**, baseado em **múltiplos interesses.**”

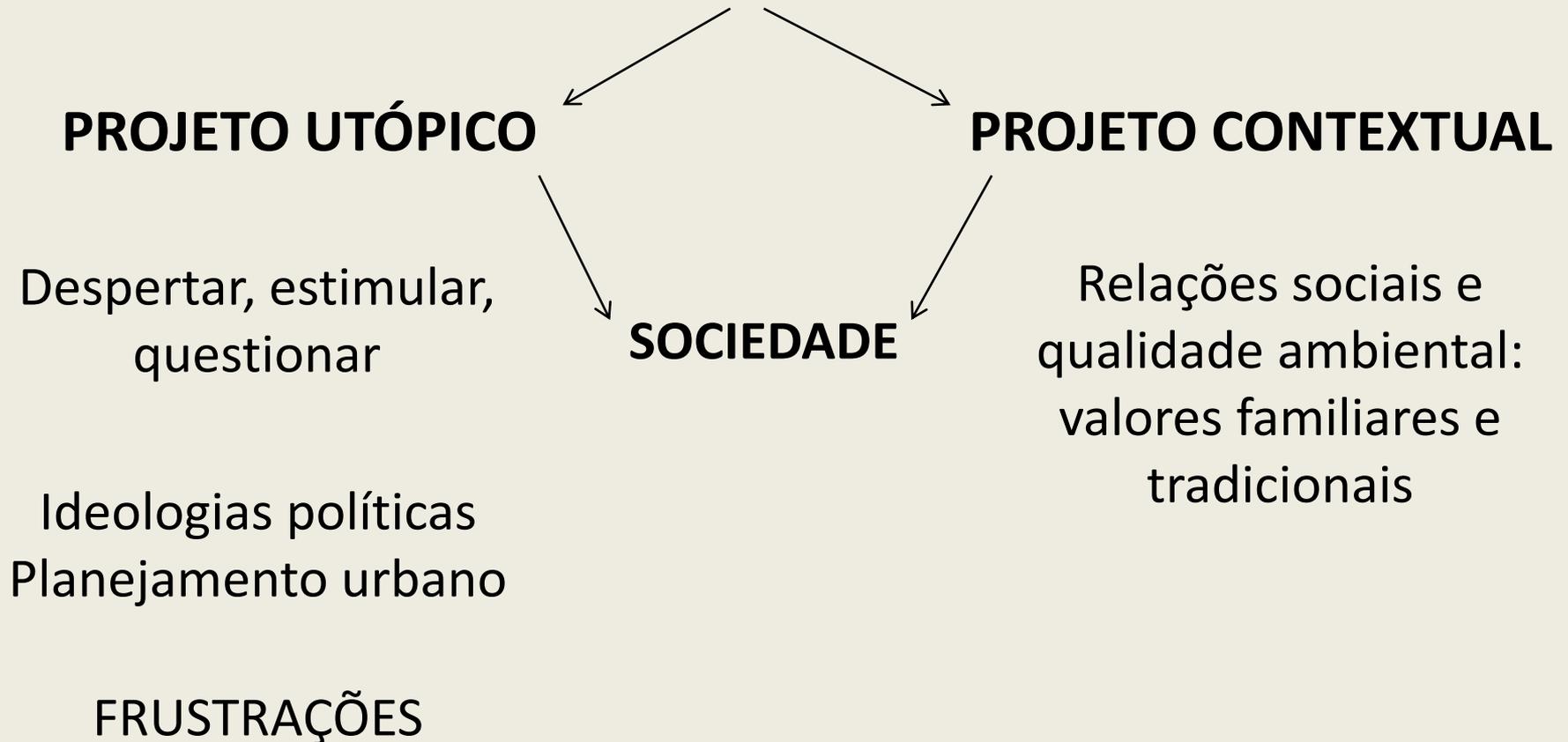
Relação projeto e contexto urbano

- ⇒ Como proceder na determinação de diretrizes de projeto?
- ⇒ Como assumir dados que possam justificar a legitimização histórica das decisões?

“O **projeto** é também **pergunta**: nela está contido todo o repertório de incógnitas das relações entre contexto urbano e comportamento social.”

- ⇒ Através do saber do arquiteto, oferecer soluções às perguntas que podem despertar interesse por parte dos usuários.

Fazer intelectual que justifica a ação do arquiteto



Necessidade de novas possibilidades e valores

“ Estamos assistindo à revolução da “suburbização” das cidades onde prevalecem os valores transitórios, passageiros e portanto despersonalizados e insensíveis ao contexto (...).”

Perda dos interesses coletivos em detrimento aos anseios privados

Qual é o papel da Arquitetura nesse processo?

Ações utópicas



Ações efetivas



“(...) colocar em discussão
(...) abordagem da problemática urbana. São
portanto os projetos urbanos por excelência,
voltados para o contexto da cidade, meios
válidos (...)”

Através de **métodos** adequados, empíricos e científicos
acrescidos da evolução da ciência e tecnologia

Elaboração projeto → Organização das tarefas

Interveniência de disciplinas diferentes = complexidade
Entrosamento de equipes bem treinadas
É preciso planejar o processo de trabalho

PROJETO DO PROJETO

ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA



LINEAR = Lógica sequencial
Ordem pré-estabelecida



TOMADA DE DECISÕES



SUBJETIVA = Importância
e peso das prioridades



CÁRATER PRÓPRIO DO PROJETO

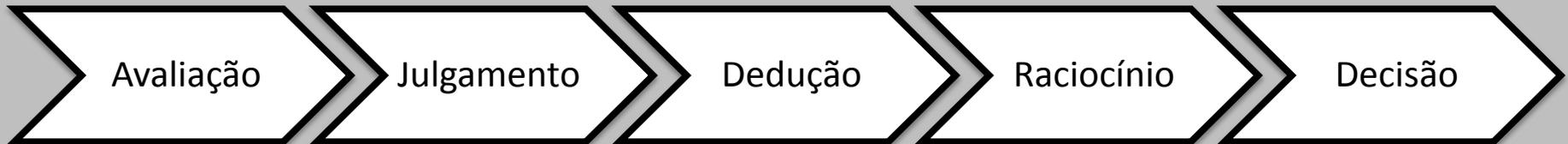
“ (...) a escolha é sempre uma opção crítica consciente, que caracteriza a obra do arquiteto.

“ É justamente nessa área de avaliação/decisão que reside a sensibilidade do profissional/artista em propor soluções adequadas para cada problema.”

Avaliação/decisão → método da reflexão

Compatibilização do conhecimento ✕ problemática do tema

Síntese da fase criativa do processo:



CRIAÇÃO = processo contínuo e de amadurecimento

PROCESSO DE IDAS E VOLTAS



O projeto continua até a conclusão da obra.

Parcela significativa da trajetória projetual = forma de explicitação

A exteriorização da “**idéia**” através do método de materialização é um ato que se manifesta por meios e signos que chamamos comumente de “**linguagem**”.



Refere-se principalmente aos seus aspectos exteriores, através de **sinais** apropriados para transmitir suas idéias e pensamentos.

É um “sistema” não vocal, mas simbólico, destinado a transmitir o significado da Arquitetura.

Linguagem, símbolos e significado estão ligados nesse processo.

Sistema arbitrário que depende da própria vontade.



INÚMERAS LINGUAGENS

Cultura

Indivíduo

Sociedade

Evolutiva, sujeita a transformações.



É através do **símbolo** que se procura aproximar o objeto a um conceito abstrato ou ideia.

Fecha-se assim o ciclo



Quanto mais expressivo for o aspecto simbólico, mais clara torna-se a ideia que é expressada.



Aparece outro elemento = **expressão**

Expressão ≠ Emoção

Para que haja uma verdadeira **emoção** na contemplação do objeto é preciso que seu símbolo transmita a ideia.

A linguagem deve ser transparente

Deve ser o veículo da mensagem da ideia, não pode refletir simplesmente o aspecto exterior. A transparência é captada na medida que existe identidade entre a expressão e a expectativa do usuário

As sociedades em cada época podem não saber interpretar a essência da mensagem, mas somente seu “significado”.



A interpretação pode variar de época em época.



Para a mensagem ter um significado contínuo deve ter um conteúdo baseado em dois aspectos constantes:

Contexto da arquitetura + Técnica



Como expressão e linguagem, e não como suporte da exteriorização do pensamento arquitetônico.

idéia, método e linguagem

capítulo III - contexto e tecnologia - Gian Carlo Gasperini

22|23

“Criar sob o signo da modernidade é amar a arte e a técnica: amar a beleza que emana da linguagem científica na busca de um equilíbrio destinado a melhorar nossa existência.”

“ O projeto moderno não consiste em prever o futuro nem em ignorar o passado, mas deve ser o estímulo, na consciência comum, à percepção da verdade.”

“ O arquiteto deve também exercitar-se nas ciências modernas da linguagem e da comunicação para conseguir por elas construir o modelo de nossa evolução social e compreender a crítica do presente.”

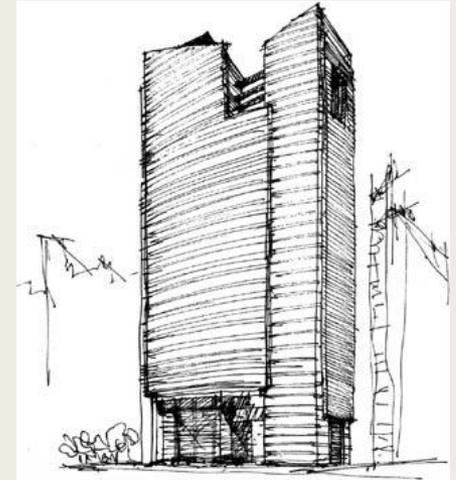


Figura 06 e 07: Edifício Eco Berrini - Projeto Aflalo e Gasperini

Referência:

GASPERINI, Gian Carlo. Contexto e Tecnologia, o projeto como pesquisa contemporânea em arquitetura. São Paulo : FAUUSP, 1988.

Fonte das figuras:

Imagem 01: disponível em <<http://www.pedrokok.com.br>> Acesso em junho de 2012

Imagem 02: disponível em <<http://colegiodearquitetos.com.br/portal/tag/custo-projeto>> Acesso em 18 de junho de 2012

Imagem 03: disponível em <<http://www.niemeyer.org.br>> Acesso em 18 de junho de 2012

Imagem 04: disponível em <<http://www.niemeyer.org.br>> Acesso em 18 de junho de 2012

Imagem 05: disponível em <<http://pt.urbarama.com/project/kunsthhaus-graz>> Acesso em 18 de junho de 2012

Imagem 06 e 07: disponível em < <http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/aflalo-gasperini-arquitetos-edificio-eco-berrini-17-10-2011.html> > Acesso em 20 de junho de 2012